

TODAS AS MANHÃS

I- Todas as manhãs quando eu acordo, eu me lembro de você  
Todos os momentos do meu dia, não consigo te esquecer  
Diga, meu amor, o que é que eu faço  
P'ra não me lembrar do seu abraço, eu preciso te esquecer

Entro no meu carro, ligo o rádio, uma canção me traz você  
Tudo o que eu vejo de bonito se parece com você  
Diga meu amor o que é que eu faço  
Eu preciso arrebentar de vez os laços que me prendem a você  
REFRÃO: Chuva fina no meu pára-brisa  
Vento de saudade no meu peito  
Visibilidade distorcida  
Pela lágrima caída, pela dor da solidão

E a chuva no meu pára-brisa  
Vento de saudade no meu peito  
Visibilidade distorcida  
Pela lágrima caída, pela dor da solidão

II- Sempre nos lugares onde vou, alguém pergunta de você  
Paro num sinal e olho a rua na esperança de te ver  
Diga meu amor o que é que eu faço  
Tudo faz lembrar você por onde eu passo, eu preciso te esquecer

"Roberto Carlos"